

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

Data: 29 de abril de 2021.

Horário: 17h45min (1ª convocação)

Local: Reunião Virtual Plataforma Google meets

Às 18h15min, em segunda chamada, o presidente Silvio Drezza abriu a reunião com a presença de 18 conselheiros titulares, 2 suplentes e 2 convidados, passando ao primeiro item da pauta:

1. Densidade das Zonas Rurais

O conselheiro André Ferrazzo abriu as discussões acerca deste tema que já havia sido discutido na CTALU – Câmara Técnica de Análise da Legislação Urbanística. Comentou que o rigor da lei tem feito com que as ocupações irregulares tenham aumentado muito nas áreas rurais e a municipalidade não consegue fiscalizar a tempo de impedir as mesmas. O conselheiro Ariovaldo Turra comentou que as áreas que são impactadas com o rigor da lei e declaradas 'inservíveis' do ponto de vista urbanístico-ambiental, deveriam ser desapropriadas pela Prefeitura. Dentro deste assunto, o conselheiro Nivaldo Calegari disse já haver um Plano de Recuperação e Compensações que poderiam servir para estas áreas improdutivas. A convidada e presidente do CMDR – Conselho Municipal do Desenvolvimento Rural – Maria Teresa Staheli disse que há um banco de áreas para atender compensações ambientais. O Programa Nascentes administra o replantio para pessoas/empresas que necessitam deste serviço. Há também um Programa de Serviços Ambientais, o PSA, que paga aos proprietários de áreas protegidas o valor de R\$ 280,00/hectare ao ano. Estes programas só são permitidos em propriedades que produzem, chácaras de lazer não entram nos programas. O convidado Gilberto Bardi comentou que ao garantir, e incentivar, que as famílias tradicionais dos bairros rurais morem no local, o meio ambiente sairá ganhando. O presidente Silvio Drezza elogiou os programas, mas comentou que o valor pago anualmente é muito baixo e não estimula o proprietário. Em sua opinião, a tarifa da água poderia levar em consideração a manutenção das matas de cada propriedade. O conselheiro Galvão comentou que os trâmites para aprovação de construções em zonas rurais são bem complexos e eles devem ser mantidos e fiscalizados. O conselheiro Nivaldo Calegari comentou que nas Zonas Rurais é possível realizar desmatamento para produção rural e sugeriu que o aumento da densidade poderia vir acompanhado de um aumento da área preservada. Sem que as Taxas de Ocupação e aproveitamento fossem alteradas. A convidada Teresa Staheli compreendeu a proposta e disse que deveria ser melhor estudada e simulada. A conselheira Rosemeire comentou que para as recentes avaliações da DAE, houve a compreensão de que a densidade das zonas rurais está realmente muito baixa e que novos estudos poderiam ser realizados para que esta mudança aconteça e atenda as frequentes demandas dos moradores das regiões rurais. O presidente Silvio, para encerrar o assunto, sugeriu que o CMPT se manifestasse acerca da consulta da UGPUMA ao conselho sobre a densidade com o seguinte parecer: O CMPT é favorável a aumentar a densidade, desde que estejam agregados bioindicadores que comprovem o ganho ambiental do imóvel. Também que fosse retomado os estudos relativos às Vilas Rurais. Foi votado e aprovado por unanimidade o ofício a ser encaminhado para a UGPUMA com essas sugestões, excluindo-se a questão da Vila Rural, que deve ser tratada em outro momento. Então o Sr. Presidente passou para o segundo item da pauta:

2. Eleição de Presidente e Vice Presidente do CMPT

O presidente Silvio Drezza fez suas considerações sobre o período a frente do CMPT e agradeceu a participação de todos conselheiros. Apresentou os motivos para não seguir a frente do conselho e sugeriu a seguinte formação da nova coordenaria executiva para a segunda metade da gestão 2.019/2.022:

André Ferrazzo, presidente

Clóvis Pinhata, vice presidente

Silvio Drezza, primeiro secretário

Sylvia Angelini, segunda secretário

Conselho Municipal de Política Territorial

CMPT

Após apresentação, o presidente perguntou se haveriam mais candidatos e, não havendo, foi aberto a votação e os apresentados foram eleitos por unanimidade. Na sequência, passou ao terceiro item da pauta, a saber:

3. Comunicado sobre Audiência Pública sobre Mobilidade

O conselheiro André Ferrazzo participou da 1ª Audiência Pública sobre mobilidade promovida pela Prefeitura e fez suas considerações acerca do tema. Comentou que a prefeitura contratou um estudo detalhado que visa analisar e apresentar propostas sobre a mobilidade da cidade. Envolvendo temas de transporte público, individual e mobilidade ativa, o estudo buscará maneiras para melhorar este importante tema na cidade. André comentou que embora este assunto seja muito importante, há 2 anos nenhum representante da Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte participou das reuniões do CMPT, tampouco estavam representados nesta reunião. O conselheiro Nivaldo Calegari, com o apoio do coordenador dos conselhos, Zambom, solicitou não recebessem falta, pois os novos conselheiros não foram avisados com antecedência sobre a reunião que estava acontecendo. Então, o Sr. Presidente passou ao quarto item da pauta, a saber:

4. Abertura do Edital para preenchimento de vagas

O presidente Silvio comentou sobre a recomposição do conselho e apresentou as vagas em aberto. A pedido do coordenador de conselhos, Zambon, formou-se uma comissão composta pelos conselheiros Luiz Dias, Alex e Cássio, para coordenar esse assunto. Então, o Sr. Presidente abriu a “Palavra Livre” e informou que no mês de maio serão necessárias 2 reuniões: 10/5 – sobre tema de reclassificações viárias e 27/5 sobre revisão do Regimento Interno. O conselheiro Nivaldo Calegari solicitou uma lista oficial dos conselheiros atuais para que pudesse organizar o grupo de Whatsapp criado para este fim. E nada mais havendo a ser tratado, o presidente Silvio Dreza encerrou a reunião às 20h e eu, Secretário do CMPT lavrei a presente ata, que assino junto com o mesmo.

André Ferrazzo
Secretário

Silvio Eduardo Dreza - Presidente